

Apresentação

Prezados leitores,

Apresentamos a segunda edição de 2016 da revista Interin, comemorativa de seus 10 anos. Além do dossiê temático “Aquém e além da representação: das redefinições de agenciamentos sógnicos e trocas simbólicas nas práticas midiáticas contemporâneas” (que conta com seis artigos), há ainda uma seção com três artigos em tema livre e outra na qual são apresentados textos relativos a uma homenagem que a equipe editorial presta ao poeta, pesquisador e professor Décio Pignatari – que não apenas atuou no PPGCom/UTP, mas também foi o responsável por nomear a revista (na ocasião do lançamento da Interin, Pignatari atuava como docente e pesquisador na instituição).

O primeiro artigo do dossiê temático, intitulado *Limiares e Fronteiras na Arte: um estudo sobre a experiência estética em Walter Benjamin*, de Daniel Melo Ribeiro e Letícia Xavier de Lemos Capanema analisa a relevância da obra de Benjamin para investigar o papel comunicativo das artes visuais; os autores realizam um resgate das reflexões do pesquisador, particularmente para análise de obras que abordam questões de fronteiras e liminares do espaço contemporâneo. No segundo artigo – *O samba e a religiosidade afro-brasileira na cinematografia de Nelson Pereira dos Santos* –, Márcio Zanetti Negrini e Cristiane Freitas Gutfreind propõem reflexões acerca das recorrências temáticas do samba e da religiosidade afro-brasileira nos personagens de Nelson Pereira dos Santos; mais especificamente, propõem o que constituiria uma análise político-afetiva dos personagens desse diretor.

O terceiro artigo relativo ao dossiê temático, *O livro e o e-book como dispositivos: discursos tecnológicos do suporte de texto*, dos autores André Carlos Moraes e Ana Cláudia Gruszynski apresenta investigações acerca das diferenças e complementaridades entre livros e *e-books*; os autores analisam as implicações da transposição do texto impresso para o digital, apresentando o que consideram como uma nova dimensão simbólica em relação aos livros. Em seguida, no texto

Visibilidade em fluxo: os níveis de circulação e apropriação midiática das imagens, a pesquisadora Ana Paula da Rosa investiga as lógicas de funcionamento que acionam diferentes níveis (ou fluxos de movimentos) que habilitam a circulação de imagens (sua inscrição em diversos meios).

No quinto artigo do dossiê proposto para esta edição de Interin – de autoria de Simone Evangelista Cunha, Thiago Soares e Luciana Xavier de Oliveira – intitulado *Performatividade de gênero na cultura midiática: dinâmicas de visibilidade nas trajetórias de MC Xuxu e Títicaé* discutida a performatividade de gênero na música popular – mais especificamente, na obra das cantoras transexuais brasileira e angolana nomeadas ainda no título do *paper*. São apresentadas o que constituiriam relações de poder no ambiente da música pop. Finalmente, o sexto e último artigo que compõe o dossiê, *A representação do Impeachment Day mediada por hashtags no Twitter e no Facebook: semiose em redes híbridas*, escrito por Geane Carvalho Alzamora e Luciana Andrade Gomes Bicalho investiga a função mediadora de duas *hashtags* utilizadas nas redes sociais digitais Facebook e Twitter no dia em que ocorreu a votação na Câmara dos Deputados para abertura do processo de Impeachment contra a Presidente Dilma Rousseff. As *hashtags* são analisadas semioticamente, particularmente considerando a noção peirceana de *experiência colateral*.

Entre os artigos de tema livre, o texto *As inovações do discurso quadrinístico de Renato Canini* (de autoria de Roberto Elísio dos Santos) apresenta pesquisa qualitativa documental conduzida em relação ao cartunista gaúcho Renato Canini – em um esforço para recuperar a memória em relação a este quadrinista pouco conhecido no Brasil. Em seguida, em *A reconstrução das culturas amazônicas segundo a visão da comunicação ecossistêmica*, Wilson de Souza Nogueira analisa relações culturais entre colonizadores e colonizados na Amazônia, apresentando o que seria para o autor uma abordagem ecossistêmica de caráter interdisciplinar para a compreensão da Amazônia em relação com as culturas ocidentais. No terceiro e último artigo de tema livre, *Mobilidade, visualidade e cosmopolitismo: articulações de conceitos de John Urry à comunicação* – escrito por Felipe Simão Pontes – é proposta uma aproximação

conceitual entre visualidade, globalização e cosmopolitismo a partir da metáfora da mobilidade do sociólogo John Urry.

Os últimos textos desta edição de Interin constituem a homenagem ao saudoso professor Décio Pignatari. Nesta seção, pesquisadores que conviveram com Pignatari abordam tanto aspectos de sua obra quanto a relevância de seu trabalho para o campo da Comunicação. Aqui, Denize Araújo, Coordenadora do Programa à época da criação da revista, contextualiza e narra como se deu o processo e a “invenção” do título, concebido por Pignatari, “sendo que o “ter” no meio poderia ser lido da esquerda para a direita e da direita para a esquerda: in + ter + in.” Diz ela: “Atualmente, nascida em 2006 e comemorando seus 10 anos, a INTERIN, Revista Eletrônica do PPGCom-UTP, que agora oferece Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, conserva sua concepção original em seu perfil e em seu título, que contempla suas 21 edições. No mês em que Décio nos deixou, em 2 de dezembro de 2012, sua contribuição à INTERIN é relembrada e rememorada.

A seguir, Cristiane Wosniak, que foi sua orientanda na UTP, dedica *Uma homenagem semiótica e dançante a Décio Pignatari* e explica: “Um belo dia ele me desafiou: colocar a sua poesia concreta na concretude ou abstração do corpo em movimento dançante... Fiquei devendo esta obra coreográfica enquanto ele era vivo... [...] Em 2014, criei para a Têssera Companhia de Dança da UFPR [...], uma singela, bem humorada e nada concreta obra coreográfica em homenagem ao meu querido Décio Pignatari: limoNADA NADA CONCRETA. Três artigos escritos especialmente para esta homenagem, encerram a presente edição: Lucrécia D’Alessio Ferrara nos oferece seu texto *O Privilégio do Ícone*; enquanto Lucia Santaella apresenta *Décio Pignatari entre a vida, os signos e a memória*; e Kenneth David Jackson nos brinda com *Décio Pignatari e a prosa de invenção*.

interin

O título pode ser lido em todas as direções e ainda de forma espelhada. A palavra exata, no momento exíguo para expressar seu significado: enquanto isso, instante,

intervalo... O importante é a presentificação, o aqui e o agora.

interin

A INTERIN tem a ver com a interconexão, o intertextual, a in(ter) disciplinaridade, a interrelação, a posição intermediária que é sempre a da comunicação que conecta, negocia, relaciona o tempo que está no meio, que é o tempo de nossa vida, o tempo no qual nos comunicamos.

Boa leitura!

Denise Azevedo Duarte Guimarães – Editora científica
Carlos Eduardo Marquioni – Editor executivo